



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 606
24/10/2019 a 31/10/2019¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Danielle Valdivia, Débora Reis, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves

¹ Nos dias 29, 30 e 31 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Bolsonaro compareceu a cerimônias no Japão

No dia 22 de outubro, no Japão, o presidente Jair Bolsonaro foi convidado para um banquete de honra pelo imperador japonês, Naruhito. Bolsonaro conversou com autoridades, como o presidente do Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, e a rainha da Holanda, Máxima Cerruti. Ademais, o mandatário também compareceu a um jantar oferecido pelo premiê japonês, Shinzo Abe (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/10/2019).

Bolsonaro afirmou que eleição da esquerda na Argentina pode colocar em risco o Mercosul

No dia 23 de outubro, no Japão, durante conversa com imprensa, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a eleição na Argentina da chapa de esquerda formada pelos candidatos Alberto Fernández e Cristina Kirchner, pode colocar em risco o Mercosul. Bolsonaro argumentou que isso pode atrapalhar o movimento de abertura do mercado do bloco econômico. Além disso, o mandatário alegou que a ideia do governo brasileiro é abrir o mercado e fazer comércio com o mundo todo (Correio Braziliense – Política – 24/10/2019; Folha de S. Paulo – Mercado – 24/10/2019).

Bolsonaro se encontrou com Shinzo Abe

No dia 23 de outubro, no Japão, o presidente Jair Bolsonaro se encontrou com o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe. Ambas autoridades manifestaram interesse de aprofundar o assunto do acordo comercial entre Mercosul e Japão. Entretanto, o governo japonês demonstrou resistência em tratar do tema no momento, por esperar sinal mais concreto de que sairá efetivamente o acordo entre Mercosul e União Europeia. Ademais, o presidente pediu o apoio do Japão para ingresso do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (Folha de S. Paulo – Mercado – 24/10/2019).



Bolsonaro anunciou facilitação da entrada de chineses no Brasil

No dia 24 de outubro, na China, durante reunião com executivos, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a isenção de vistos para turistas chineses que desejarem viajar para o Brasil. Segundo Bolsonaro, a medida visa aumentar a contribuição de turistas estrangeiros para a economia brasileira e, dessa forma, movimentar o Produto Interno Bruto (PIB) do país (Correio Braziliense - Política - 25/10/2019; Folha de S. Paulo - Mundo - 25/10/2019).

Governo avaliou eventual saída do Mercosul

Os Ministérios da Economia e das Relações Exteriores iniciaram um processo de avaliação sobre os impactos que uma eventual saída do Mercosul poderia causar. O governo brasileiro afirmou que cogita deixar o bloco caso a Argentina não aprove uma redução da Tarifa Externa Comum (TEC) ou então solicitar a suspensão temporária da Argentina do bloco. No entanto, os ministérios avaliaram que uma saída de Mercosul poderia causar um prejuízo de milhões de empregos para a população brasileira, indo de encontro à opinião do presidente do país, que defende a saída do bloco caso Alberto Fernández seja eleito presidente da Argentina (Folha de S. Paulo - Mercado - 25/10/2019).

Brasil não reconheceu resultado nas eleições bolivianas

Por meio de mídias sociais, o governo brasileiro declarou não reconhecer, no momento, a vitória de Evo Morales nas eleições. Em seu comunicado oficial, o Itamaraty afirmou que não aceitará qualquer anúncio de resultado final, por ora, na corrida presidencial da Bolívia (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/10/2019).

Bolsonaro afirmou que Brasil deixou de se armar por ideologia

No dia 26 de outubro, nos Emirados Árabes Unidos (EAU), durante compromisso oficial no país, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil deixou de cuidar da área de



Defesa por ideologia e precisa se rearmar para ter capacidade de se defender. Bolsonaro expressou que ninguém quer um país extremamente belicoso, mas que é

preciso ter um mínimo de poder de dissuasão. O Brasil fechou com os EAU dois acordos de cooperação na área de Defesa, cujo conteúdo não foi detalhado pelo Itamaraty (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/10/2019).

Bolsonaro afirmou estar preocupado com a América Latina

Nos Emirados Árabes Unidos, o presidente Jair Bolsonaro afirmou estar preocupado com a situação política da América Latina. Bolsonaro expressou que a região tem que estar estável, e que espera que o futuro presidente da Argentina esteja alinhado com os rumos do Mercosul e a abertura do mercado. Ademais, o presidente manifestou que existe preocupação com o Chile, e que o Brasil está colaborando, na medida do possível, com a estabilidade democrática. Por fim, Bolsonaro não comentou diretamente o não reconhecimento por parte do Brasil do resultado das eleições na Bolívia, cuja vitória em primeiro turno de Evo Morales foi questionada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/10/2019).

Bolsonaro adotou tom pragmático sobre Argentina

No dia 27 de outubro, durante entrevista após o seminário de negócios nos Emirados Árabes Unidos, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que deseja ampliar o comércio com a Argentina mesmo antes do resultado das eleições. Ademais, Bolsonaro manifestou a sua expectativa de que o país vizinho não se oponha à abertura comercial do Mercosul (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/10/2019; Correio Braziliense – Mundo – 28/10/2019).

Bolsonaro afirmou que apoia recontagem de votos na Bolívia

No dia 27 de outubro, durante entrevista após o seminário de negócios nos Emirados Árabes Unidos, o presidente Jair Bolsonaro apoiou a recontagem dos votos das eleições na Bolívia como recomendado pela Organização dos Estados Americanos



(OEA). Por meio de mídia social, o Ministério de Relações Exteriores afirmou que ainda não reconhece a reeleição de Evo Morales. Ademais, Bolsonaro sugeriu que um

segundo turno entre Morales e o segundo colocado, Carlos Mesa, seria a solução ideal para a situação e que espera manter a Bolívia como um país amigo (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/10/2019; Correio Braziliense – Política – 28/10/2019).

Bolsonaro demonstrou preocupação com protestos no Chile

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que as manifestações no Chile são preocupantes, ressaltando seu bom relacionamento com o presidente chileno, Sebastian Piñera. Ademais, Bolsonaro reprovou a depredação de patrimônio público, o que classificara como atos terroristas (Correio Braziliense – Política – 28/10/2019).